

As Espécies de Dragões da Grã-Bretanha e da Irlanda

By: Chauncey Oldridge's



Dragões

Classificação M.M.: XXXXX

O dragão, provavelmente o animal mágico mais famoso do mundo, encontra-se entre os mais difíceis de esconder. A fêmea é em geral maior e mais agressiva do que o macho, embora ninguém deva se aproximar de nenhum dos dois exceto os bruxos com aptidão e treinamento excepcionais. O couro, o sangue, o coração, o fígado e o chifre do dragão têm grandes propriedades mágicas, mas seus ovos são considerados Artigos Não Comerciais Classe A.

Existem dez espécies de dragão, embora se saiba que elas ocasionalmente se entrecruzam produzindo híbridos raros. Os dragões puros-sangues são os seguintes:

OLHO-DE-OPALA

O olho-de-opala é nativo da Nova Zelândia, embora se saiba que emigra para a Austrália quando há uma redução de território em sua terra natal. Ao contrário de outros dragões, ele habita os vales e não as montanhas. Talvez o tipo mais belo de dragão, ele tem porte médio (entre duas e três toneladas), escamas nacaradas e olhos iridescentes sem pupilas, donde o seu nome. Produz uma chama vermelho-vivo, embora pelos padrões de comportamento de um dragão ele não seja muito agressivo e raramente mate a não ser que tenha fome. Seu alimento preferido são os carneiros, embora se saiba que também ataca presas maiores. Uma onda de mortes de cangurus em fins de 1970 foi atribuída a um olho-de-opala macho expulso de sua terra natal por uma fêmea dominadora. Seus ovos são cinza-claro e podem ser confundidos com fósseis por trouxas imprudentes.



Hogwarts School-House Cup



METEORO-CHINÊS (Conhecido também como Dragão Leonino)

O único dragão oriental tem uma aparência particularmente vistosa. Vermelho, com escamas lisas, ele apresenta uma franja de cristas douradas em volta do focinho arredondado e olhos muito saltados. O meteoro-chinês recebeu este nome por causa das labaredas em forma de cogumelo que saem de suas narinas quando o irritam. Pesa entre duas e quatro toneladas, sendo a fêmea maior do que o macho. Os olhos são carmim-vivo com pintas douradas, e suas cascas são muito valiosas para a magia chinesa. O meteoro-chinês é agressivo, porém mais tolerante com a própria espécie do que a maioria dos dragões, consentindo por vezes em dividir seu território com outros dois dragões. Banqueteia-se com a maioria dos mamíferos, embora prefira porcos e humanos.

VERDE-GALÊS COMUM

O verde-galês se confunde com os capins luxuriantes de sua terra natal, embora faça ninho nas montanhas mais altas onde foi demarcada uma reserva para sua preservação. Apesar do Incidente Ilfracombe (veja Introdução), esta raça está entre as que causam menos problemas, preferindo, como o olho-de-opala, caçar carneiros e se empenhar para evitar os humanos, a não ser quando provocado. O verde-galês tem um urro surpreendentemente melodioso que é facilmente reconhecível. Suas labaredas saem em jorros finos e seus ovos são cor de terra, sarapintados de verde.

NEGRO DAS ILHAS HÉBRIDAS

Este outro dragão nativo da Grã-Bretanha é mais agressivo do que o seu correspondente galês. Exige um território de cento e sessenta quilômetros quadrados por dragão. O negro das ilhas Hébridas alcança nove metros de comprimento, tem escamas ásperas, O negro das ilhas Hébridas alcança nove metros de comprimento, tem escamas ásperas, brilhantes olhos de púrpura e uma carreira de cristas curtas, mas afiadíssimas, ao longo do dorso. Tem asas semelhantes às do morcego, e seu rabo termina em um espigão em forma de flecha. O negro das ilhas Hébridas se alimenta principalmente de veados, embora se saiba que roube cães de grande porte e até reses. O clã de bruxos MacFusty, que há séculos habita as ilhas Hébridas, tradicionalmente tem se encarregado da administração dos dragões dessas ilhas.

RABO-CÓRNEO HÚNGARO

Com fama de ser a mais perigosa das raças de dragão, o rabo-córneo húngaro tem escamas pretas e uma aparência de lagarto. Seus olhos são amarelos, os chifres cor de bronze tal como os cornos que cobrem o seu longo rabo. O alcance (quinze metros) das labaredas do rabo-córneo é um dos maiores que há. Seus ovos são cor de cimento com uma casca particularmente dura; os filhotes quebram as cascas com os rabos cujos cornos já estão bem desenvolvidos quando eles nascem. O rabo-córneo se alimenta de cabras, carneiros e, sempre que possível, de humanos.

DORSO-CRISTADO NORUEGUES

O Norwegian ridgeback (dorso-cristado norueguês) lembra o rabo-córneo na maioria de suas características, mas ao contrário de cornos no rabo, o dorso-cristado tem cristas bastante salientes e negras por todo o dorso. Excepcionalmente agressivo com os de sua espécie, o dorso-cristado é hoje em dia uma das raças mais raramente criadas. Sabe-se que ataca a maioria dos mamíferos terrestres de grande porte e, o que é incomum para um dragão, também se alimenta de criaturas marinhas. Um relato não confirmado conta que um dorso-cristado capturou um filhote de baleia nas costas da Noruega em 1802. Os ovos deste dragão são pretos e os filhotes desenvolvem a capacidade de expelir labaredas mais cedo do que os de outras raças (entre um e três meses).



Hogwarts School-House Cup



DENTE-DE-VIBORA PERUANO

É o menor dos dragões conhecidos e o mais veloz em vôo. Com cerca de quatro metros e meio de comprimento apenas, o Peruvian vipertooth (dente-de-víbora peruano) tem escamas lisas acobreadas e marcas negras na crista. Os chifres são curtos e as presas particularmente venenosas. O dente-de-víbora alimenta-se sem hesitar de cabras e vacas, mas gosta tanto de humanos que a Confederação Internacional dos Bruxos foi forçada a enviar exterminadores ao Peru, no fim do século XIX, para reduzir a população de dragões que estava crescendo com rapidez assustadora.

CHIFRES-LONGOS ROMENO

O Longhorn (chifres-longos) tem escamas verde-escuras e longos chifres dourados faiscantes com os quais ele fura sua presa antes de assá-la. Quando moídos, os chifres desse dragão se tornam muito valiosos como ingredientes para poções. O território nativo do chifres-longos foi recentemente transformado na reserva de dragões mais importante do mundo, onde os bruxos de todas as nacionalidades estudam de perto as raças de dragões. O chifres-longos tem sido objeto de intenso programa de reprodução porque sua população diminuiu tanto nos últimos anos, em grande parte devido ao comércio de seus chifres, que eles se tornaram Artigos Comerciais Classe B.

FUCINHO-CURTO SUECO

O Swedish short-snout (focinho-curto sueco) é um belo dragão azul- prateado cuja pele é muito procurada para a confecção de luvas e escudos de proteção. As labaredas que saem de suas narinas são azul-brilhante e podem reduzir madeiras e ossos a cinzas em questão de segundos. O focinho-curto é responsável por um número menor de mortes humanas do que a maioria dos dragões, mas como prefere viver em áreas montanhosas despovoadas e selvagens, esse dado pouco significa.

BARRIGA-DE-FERRO UCRANIANO

A maior raça de dragões conhecida, o Ironbelly (barriga-de-ferro) pode atingir seis toneladas de peso. Rotundo e mais lento no vôo do que o dente-de-víbora e o chifres-longos, o barriga-de-ferro é, ainda assim, A maior raça de dragões conhecida, o Ironbelly (barriga-de-ferro) pode atingir seis toneladas de peso. Rotundo e mais lento no vôo do que o dente-de-víbora e o chifres-longos, o barriga-de-ferro é, ainda assim, extremamente perigoso, capaz de esmagar as habitações sobre as quais aterrissa. Suas escamas são cinza-metálico, os olhos de um vermelho forte e as garras particularmente longas e cruéis. A espécie tem sido objeto de constante observação por parte das autoridades bruxas ucranianas desde que um barriga-de-ferro arrebatou um barco no mar Negro, em 1799.



Hogwarts School-House Cup





Hogwarts School-House Cup

